

suas necessidades. Não houve disponibilidade de recursos próprios para investimento, dependendo quase que exclusivamente de financiamentos da Eletrobrás.

Algumas obras previstas para os anos de 2001, 2002, 2003 e 2004 com reflexos diretos na qualidade/continuidade do fornecimento de energia elétrica tiveram que ser adiadas em função da redução no teto de investimento aprovado pela Eletrobrás e da necessidade de priorização de obras para atendimento a solicitações de novos consumidores;

Ressalta-se que, mesmo sem a realização das obras necessárias para o sistema operar em condição satisfatória, todas as solicitações nesse período para aumento ou energização de novas cargas foram atendidas.

Observa-se uma tendência de crescimento maior no indicador FEC. Este índice está relacionado com o nível de investimentos realizados no sistema elétrico, já que caracteriza a fragilidade do mesmo frente ao meio ambiente, em razão de causas externas (fenômenos naturais, descargas atmosféricas, etc..) ou também originados pela degradação física ou envelhecimento das instalações elétricas.

Deve ser considerado que o sistema elétrico da CEPISA é constituído de circuitos radiais e singelos, além da peculiaridade de possuir grande parte de sua rede na zona rural, com linhas extremamente extensas e em áreas de difícil acesso, pela ausência ou falta de conservação das estradas, dificultando o restabelecimento do fornecimento de energia.

Outros fatores que contribuíram para o agravamento dos índices de continuidade da CEPISA foram os eventos externos ao sistema da CEPISA, desligamentos programados e ocorrências de responsabilidade da CHESF; Destaca-se ainda, que dos conjuntos que violaram as metas, muitos são de pequenas comunidades de características rurais, situadas nas extremidades de alimentadores longos, sendo que, 84,7% dos conjuntos que violaram as metas do ano, apresentaram densidade inferior a 5.000 unidades consumidoras.

As obras realizadas em 2004, bem como a “Ampliação da Estrutura de Atendimento e Manutenção às Cidades do Interior e Capital” e as obras contempladas no Programa de Investimento 2005/2006, deverão repercutir favoravelmente na melhoria desses indicadores para os próximos exercícios.

Foi contratada, a partir de setembro 2003, a execução de desmatamento e limpeza de faixa no total 70.513.689m², contemplando as linhas e alimentadores que atendem todos os conjuntos de consumidores.

Foram contratadas 110 equipes motorizadas (eletricista com motocicleta) em todo o Estado do Piauí, o que representou um aumento de 368% em relação a estrutura de atendimento anterior, garantindo, ainda, atendimento a mais 49 cidades nas quais não havia estrutura local de atendimento.

4.MERCADODEENERGIAELÉTRICA

Em 2004, o consumo de energia elétrica verificado na área de atuação da CEPISA totalizou 1.492.468 MWh. Houve um crescimento apenas de 2,8% em relação a 2003. Este resultado é reflexo, em parte, do elevado índice de perdas no sistema elétrico da CEPISA causado, principalmente, pelas fraudes nos medidores, ligações clandestinas, grande quantidade de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima, e ainda pela migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Dentre as principais categorias de consumo, o poder público e a industrial foram as que apresentaram melhor desempenho em 2004, com incrementos de 6,3% e 4,7%, respectivamente. A classe comercial evoluiu 3,2% e o segmento residencial obteve uma expansão de somente 2,9% em relação ao ano de 2003. O quadro abaixo mostra a evolução do consumo por classe, em MWh.

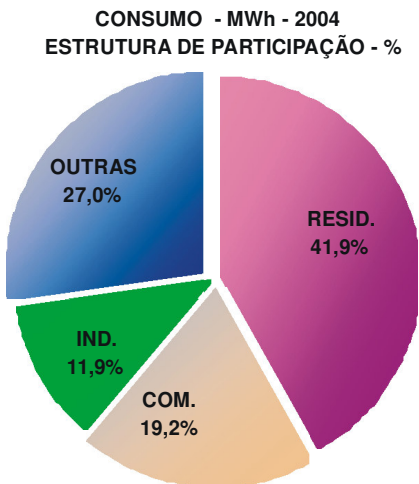
CLASSE	1999	2000	2001	2002	2003	2004
RESIDENCIAL	595.325	633.718	544.747	548.589	607.890	625.331
COMERCIAL	251.524	272.259	241.324	250.317	277.980	286.839
INDUSTRIAL	101.036	111.835	129.468	155.441	169.834	177.800
RURAL	66.592	63.801	63.969	68.947	73.979	74.175
PODER PÚBLICO	92.832	100.300	88.268	91.217	103.822	110.311
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	113.086	114.938	92.284	105.410	115.821	113.437
SERVIÇO PÚBLICO	77.927	77.712	80.778	90.698	98.564	101.049
PRÓPRIO	4.005	3.859	3.415	3.397	3.650	3.527
TOTAL	1.302.327	1.378.422	1.244.253	1.314.016	1.451.540	1.492.468

O crescimento do consumo de energia elétrica da CEPISA, registrado no período de 1999 a 2004, por classe de consumo, demonstrado em percentual.

CLASSE	1999	2000	2001	2002	2003	2004
RESIDENCIAL	(0,2)	6,4	(14,0)	0,7	10,8	2,9
COMERCIAL	5,2	8,2	(11,4)	3,7	11,1	3,2
INDUSTRIAL	2,9	10,7	15,8	20,1	9,3	4,7
RURAL	0,4	(4,2)	0,3	7,8	7,3	0,3
PODER PÚBLICO	(0,3)	8,0	(12,0)	3,3	13,8	6,3
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	(1,7)	1,6	(19,7)	14,2	9,9	(2,1)
SERVIÇO PÚBLICO	5,9	(0,3)	3,9	12,3	8,7	2,5
PRÓPRIO	8,5	(3,6)	(11,5)	(0,5)	7,4	(3,4)
TOTAL	1,3	5,8	(9,7)	5,6	10,5	2,8

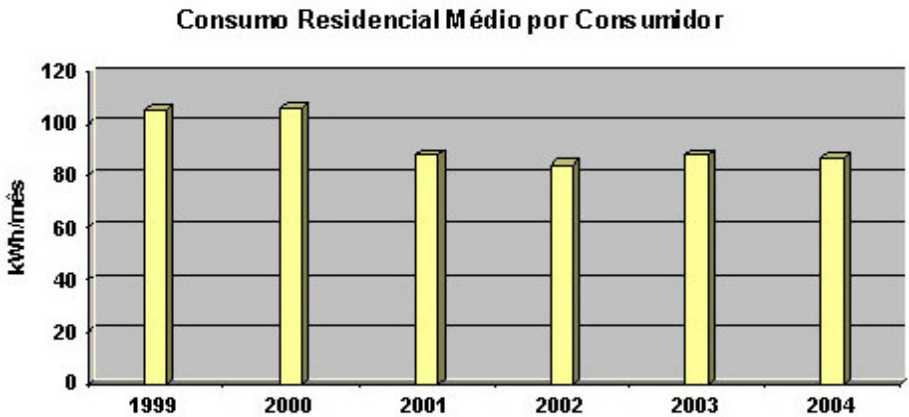
O consumo residencial correspondeu a 41,9%, e continua ocupando a primeira posição no mercado global da CEPISA, seguindo temos a classe comercial com 19,2%, a industrial com 11,9%. As demais classes de consumo no seu conjunto consumiram 27,1% da energia comercializada em 2004.

Demonstração gráfica da composição do mercado da CEPISA em 2004.



Em 2004, o consumo médio residencial por consumidor foi de 87 kWh, 1,5% menor do que 2003. Associa-se este resultado ao elevado número de consumidores residenciais faturados pela taxa mínima. Em dezembro de 2004, esta classe de consumidores, representou 12,3% do número total de consumidores residenciais, o que contribuiu, de certa forma, para a distorção da média do consumo por consumidor.

Este resultado confirma, em parte, a cultura da redução do consumo de energia que foi adquirida pelos clientes residenciais no período do racionamento. Aliado a isso, outro fator que também tem contribuído é o desaquecimento da economia brasileira que refletiu no nível da renda da população.



NÚMERO DE CONSUMIDORES

Em 2004, foram atendidos 695.564 clientes, correspondendo a um acréscimo de 4,2% em relação ao ano passado, tendo sido efetuadas 27.971 novas ligações, o que representou em média 2.330 ligações/mês. A classe residencial respondeu por 86,4% do total de clientes da CEPISA, e encerrou o exercício de 2004 com 601.087 clientes. Deste total, 68,8%, ou seja, 413.464 clientes são classificados como Baixa Renda. O quadro abaixo mostra a evolução do número de clientes de 1999 a 2004:

CLASSE	1999	2000	2001	2002	2003	2004
RESIDENCIAL	472.478	497.121	518.031	542.715	575.832	601.087
COMERCIAL	44.386	48.002	51.875	52.740	54.623	55.718
INDUSTRIAL	3.606	3.690	3.807	3.859	3.933	3.976
RURAL	12.976	11.347	17.253	18.914	20.335	21.351
PODER PÚBLICO	8.835	9.482	9.783	9.974	10.374	10.711
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	730	754	758	763	774	797
SERVIÇO PÚBLICO	481	503	530	1.386	1.599	1.799
PRÓPRIO	109	118	120	121	123	125
TOTAL	543.601	571.017	602.157	630.472	667.593	695.564

COMPRA DE ENERGIA - MWH

A energia requerida para atendimento ao mercado consumidor da CEPISA em 2004 foi de 2.399.165 MWh, tendo ocorrido uma taxa de crescimento de 6,7% em relação a 2003.

A energia assegurada através dos contratos foi de 2.522.328 MWh; deste total, 1.881.096 MWh foram provenientes de contratos iniciais e 641.232 MWh foram adquiridos através do leilão de energia elétrica realizado em setembro de 2002 pelo Mercado Atacadista de Energia – MAE.